

20 de Dezembro de 2022

Ano 4 n. 494

RESUMO DE

# NOTÍCIAS ECONÔMICAS

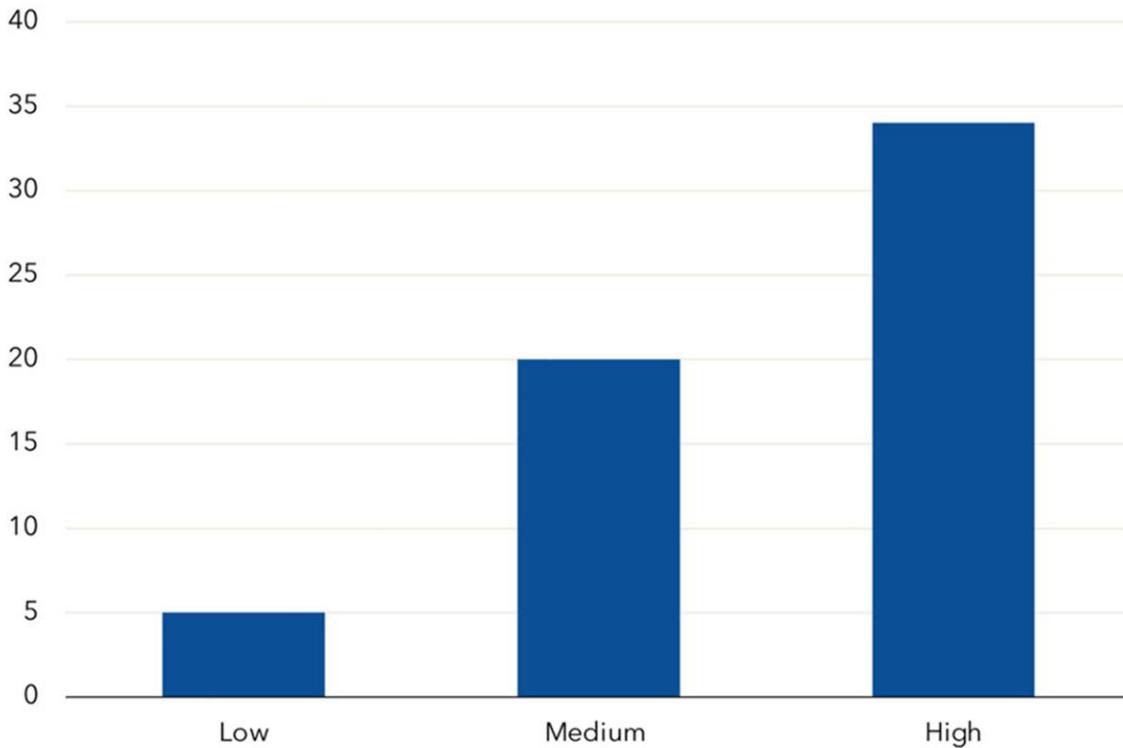
Terça feira

---

## Fiscal risk

Thirty-four of the 59 developing economies most vulnerable to climate change are also at a high risk of fiscal crises.

(fiscal risk for high climate risk countries)



Source: IMF staff calculations.

Note: The chart shows 59 low- and middle-income countries that have climate threats at or above the median and divides those countries into three groups based on their risk of fiscal crisis in the next two years.

**IMF**

***“Conformity is the jailer of freedom and  
the enemy of growth”  
John F. Kennedy***

20 DE DEZEMBRO DE 2022

## PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA:

| Lula mantém foco na PEC mesmo com decisão de Gilmar Mendes

| Governo Eleito ainda busca votos para a PEC

| Titular da Fazenda pode ter de enfrentar 'fogo amigo'

| Anúncio da Equipe da Fazenda

| Investidores da Volkswagen renovam queixas sobre governança

| Apple verá avalanche de aplicativos rivais após regras da EU

| Risco fiscal ameaça travar economia brasileira em 2023

| Sinais do novo governo criam ruído com o mercado

| Casino tentará buscar alternativas

| Gastos com alimentação fora do lar crescem 20%

| Operações de fusões e aquisições caem 5%

| Pamplona deve crescer 14% em 2023 com demanda externa

| Cenário lá fora é positivo para o frango brasileiro

| 'Dólar soja' acelera vendas da oleaginosa argentina

O Estado de S. Paulo | 20.12.2022

## **Lula mantém foco na PEC mesmo com decisão de Gilmar Mendes**

Mesmo com a decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, que abre caminho para que Lula financie o Bolsa Família de R\$ 600 com a abertura de crédito extraordinário por meio de medida provisória, o “plano A” do governo eleito para ampliar o Orçamento de 2023 continua a ser a PEC da Transição. Isso porque a decisão de Gilmar não é suficiente para acomodar outras promessas de campanha do presidente eleito.

A liminar do ministro do STF, que retira os recursos para turbinar o programa social do teto de gastos (regra que limita o crescimento das despesas à variação da inflação), ocorre em meio à dificuldade do governo eleito de negociar a PEC na Câmara.

Nos bastidores, parlamentares do Centrão pressionam por cargos na Esplanada dos Ministérios em troca de apoio à proposta, acirrando a queda de braço entre Lula e o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O governo eleito não tem ainda os 308 votos necessários para a aprovação da PEC. O texto aprovado no Senado amplia o teto de gastos em R\$ 145 bilhões para bancar o Auxílio e permite R\$ 23 bilhões em despesas fora da regra fiscal para investimentos. A PEC, porém, permite outras exceções ao teto, que elevam o impacto fiscal a R\$ 193,7 bilhões, segundo cálculos do Tesouro Nacional.

---

Folha de São Paulo | 20.12.2022

## **Governo Eleito ainda busca votos para a PEC**

Mesmo com a decisão do ministro Gilmar Mendes, do STF, a votação da PEC da Transição está mantida, aumentando a pressão para o presidente eleito Lula buscar os votos para a aprovação. A cúpula da Câmara minimizou os efeitos da decisão do ministro do STF. Integrantes do Centrão calculam que a PEC tem 200 votos favoráveis na Câmara, número insuficiente – são necessários 308.

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, reuniu se com Lula e depois com o presidente da Câmara, Arthur Lira. Haddad disse que acordos seguiriam sendo costurados à noite e que iria “explicar os conceitos por trás da PEC” aos líderes

partidários. “Amanhã (hoje) vamos falar com os líderes, explicar os conceitos por trás da PEC e o que vamos fazer com o RP 9 (nome técnico do orçamento secreto). O recurso vai continuar no Orçamento”, disse.

Em encontro com Lula, Lira disse que seu grupo político poderia contribuir com 90 votos. Parlamentares afirmaram que a PEC se transformou em um instrumento de Lira para negociar com o governo eleito. A decisão de Gilmar libera o futuro presidente para aumentar o Bolsa Família de R\$ 400 para R\$ 600, ampliando o valor previsto no Orçamento de 2023, fora do teto de gastos.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Titular da Fazenda pode ter de enfrentar ‘fogo amigo’**

Cobrado a deixar claro qual será a estratégia de política fiscal para compensar a alta de quase R\$ 200 bilhões em despesas, o futuro ministro da Economia, Fernando Haddad, prometeu medidas no início de 2023 para fechar o rombo das contas públicas. Mas ainda deu poucos sinais do que pretende fazer para garantir a sustentabilidade da dívida e a volta de superávits consistentes.

Na primeira semana após a indicação do seu nome para o cargo pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, Haddad colocou luz em temas que deverão pautar sua atuação no comando da economia no primeiro ano de governo: reforma tributária, antecipação do projeto de arcabouço fiscal, aumento do crédito e estímulo à ampliação das Parcerias Público-privadas (PPPS).

Haddad acabou, porém, tocando num ponto que economistas já veem como sensível no futuro governo Lula 3: o risco da reedição de divergências na equipe econômica. “É muito normal em um governo aparecerem pontos de vista diferentes; quando ministros têm pontos de vista diferentes, o presidente arbitra. Como Bolsonaro não era dado a governar, Paulo Guedes tocava o governo como imaginava”, disse Haddad.

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Anúncio da Equipe da Fazenda**

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou até agora apenas dois nomes que irão compor a sua equipe. Gabriel Galípolo, ex-presidente do Banco Fator, será o secretário executivo do Ministério, enquanto o economista Bernard Appy será o secretário especial para a reforma tributária.

Um dos principais entraves para a definição dos outros nomes que vão compor a equipe é a escolha dos ministros do Planejamento, da Gestão e da Indústria, que têm impacto no xadrez da formação do corpo técnico que vai integrar a equipe da Fazenda. Guilherme Mello, por exemplo, cotado para integrar a pasta, é citado para o BNDES, já que ele e o presidente indicado para o banco, Aloizio Mercadante, são muito próximos.

O PT quer ampliar sua participação nos ministérios econômicos. Por outro lado, o vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin, não conseguiu emplacar nenhum nome até o momento para a futura equipe econômica. Coordenador do governo de transição, Alckmin chegou a sondar Felipe Salto, secretário de Fazenda de São Paulo. Entre os economistas do mercado, a avaliação é de que ainda falta um nome forte para a área fiscal.

---

**Reuters | 20.12.2022**

## **Investidores da Volkswagen renovam queixas sobre governança**

Os acionistas da Volkswagen renovaram críticas aos papéis duplos do presidente, Oliver Blume, enquanto se preparam para aprovar um dividendo especial de 9,6 bilhões de euros após a listagem da Porsche. Blume, que se tornou presidente do grupo em setembro, continuou como presidente da Porsche mesmo depois da listagem da marca, gerando preocupações entre investidores sobre possível conflito de interesse.

Blume disse que a Volkswagen estava tendo um bom desempenho, em tarefas como reorganizar cargos de alto escalão, definir estratégia para China e América do Norte e revisar planos de software e plataformas de veículos. No entanto, os acionistas, incluindo a DWS e a associação de investidores SdK, criticam o duplo papel do executivo, com a DWS dizendo que as questões de governança estão pesando sobre o preço da

ação da Volkswagen. "Não queremos um presidente em meio período", disse Hendrik Schmidt, da DWS, que detém 2% das ações da Volkswagen.

As ações da Porsche subiram 18,5% para 97,74 euros por ação desde o início do pregão ante 82,50 euros em 29 de setembro, enquanto as ações da Volkswagen subiram apenas 3,9% para 133,56 euros no mesmo período. A assembleia de acionistas sobre o dividendo especial de 19,06 euros foi programada para janeiro. Blume disse que a Volkswagen está diversificando sua presença global por questões geopolíticas.

---

**Reuters | 20.12.2022**

## **Apple verá avalanche de aplicativos rivais após regras da EU**

Os rivais da Apple estão se posicionando como alternativa à sua dominante loja de aplicativos, enquanto a empresa se prepara para permitir outras App Stores em seus dispositivos na União Europeia. A Lei de Mercados Digitais (DMA) do bloco forçará a Apple e o Google a abrir espaço para lojas de aplicativos de terceiros em seus respectivos dispositivos iOS e Android.

Com a DMA, que entrará em vigor nos próximos dois anos, as lojas de aplicativos de terceiros terão uma rota mais fácil para chegar aos iPhones e dispositivos Android. E, à medida que a lei entra em vigor, rivais desde startups menores a gigantes como Amazon e Microsoft atrairão consumidores e desenvolvedores de aplicativos para longe da Apple e do Google. Ben Wood, diretor de marketing da empresa de análise industrial CCS Insight, disse que espera "uma avalanche de lojas de aplicativos" em um futuro próximo.

Atualmente, os usuários do Android podem instalar aplicativos de fontes alternativas, um processo conhecido como "sideloading", mas isso geralmente exige que desativem certas configurações de segurança. As aparentes concessões da Apple em sideloading marcam uma vitória para líderes do setor, como o proprietário do Twitter, Elon Musk, e o presidente-executivo do Spotify, Daniel Ek, que reclamaram da taxa de 30% da empresa em compras feitas por meio da App Store.

## Risco fiscal ameaça travar economia brasileira em 2023

A Incerteza fiscal provocada pelas sinalizações do governo Lula pode fazer com que a economia brasileira caminhe para anos de baixo crescimento. Parte do mercado financeiro já começa a projetar que uma queda da Selic – atualmente em 13,75% ao ano – deve ocorrer apenas em 2024. No ano que vem, se houver corte, será mais brando do que se previa há algumas semanas, dada a nova conjuntura.

Nas últimas semanas, a preocupação com as contas públicas ficou evidente com a disparada dos juros futuros. Na prática, empresas e bancos, sobretudo de médio porte, já pagam mais para captar recursos. O investimento mais caro afeta o desempenho econômico do País. Sem reversão nas expectativas, o custo do crédito para as famílias também deve subir. Entre os sinais do novo governo de crescimento de despesas está a PEC da Transição, que abre a possibilidade de R\$ 168 bilhões em gastos extras.

A incerteza fiscal provocada pelas sinalizações do governo do presidente eleito, Lula, pode fazer com que a economia brasileira caminhe para anos de baixo crescimento. Parte do mercado financeiro começa a projetar que uma queda da Selic – atualmente em 13,75% ao ano – deve ocorrer apenas em 2024. No ano que vem, se houver corte, será mais brando do que se previa há algumas semanas, dada a nova conjuntura.

## Sinais do novo governo criam ruído com o mercado

São vários os sinais do governo do presidente eleito, Lula, que indicam um crescimento das despesas nos próximos anos. Em discussão, a PEC da Transição abre a possibilidade de R\$ 168 bilhões em gastos extras em 2023 e 2024 para acomodar as promessas da campanha eleitoral deste ano, como o Bolsa Família no valor de R\$ 600.

A equipe econômica de Lula não definiu qual âncora fiscal deve substituir o teto de gastos, a regra que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. Além disso, a indicação de Aloizio Mercadante para a presidência do BNDES não foi bem recebida. A preocupação dos investidores é com a volta do crédito subsidiado.

“Antes, eu projetava uma Selic abaixo do consenso, indo a 10,5%”, afirma Marco Maciel, sócio da Kairós Capital. “Agora, o Banco Central deve manter a Selic em 13,75% no ano que vem e ter algum espaço para reduzir a Selic no fim de 2024.” Com todos esses riscos, o Brasil pode entrar num cenário já conhecido. O câmbio se desvaloriza, o que ajuda a alimentar a inflação e obriga o BC a ser mais duro para cumprir a meta de inflação de 2023, cujo centro é de 3,25%, podendo oscilar de 1,75% a 4,75%, e a de 2024, que tem como alvo central 3%, com limite inferior de 1,5% e superior de 4,5%.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Casino tentará buscar alternativas**

Houve demanda de sobra para o lote extra de ações da oferta subsequente (follow on) do Assaí. O controlador francês, o Grupo Casino, resolveu, porém, segurar um pedaço da empresa, que poderia ter sido vendido. Com alto potencial de crescimento, a rede de atacarejos é o melhor negócio do conglomerado na América Latina, que, por sua vez, é a região que mais contribui para seu resultado.

Fazer uma nova oferta seria a forma mais rápida de colocar dinheiro no caixa, já que o Casino tem enfrentado sérios problemas de endividamento. Mas o grupo vai tentar explorar outros caminhos antes disso. A venda de participação no Éxito e ativos na França são exemplos de soluções.

Fechada no fim de novembro, a oferta subsequente da rede de atacarejo movimentou R\$ 2,7 bilhões na bolsa, mas o valor poderia ter chegado a R\$ 3,6 bilhões. O Casino se limitou a vender o que havia indicado no início do processo.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Gastos com alimentação fora do lar crescem 20%**

Os gastos com alimentação fora do lar subiram 20% no terceiro trimestre em comparação com o mesmo período de 2021, segundo estudo da Crest, em parceria com o Instituto Foodservice Brasil (IFB) e Mosaiclab. O montante alcançou R\$ 55,7 bilhões. O tíquete médio de cada refeição teve alta de 15%, atingindo R\$ 16,79.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Operações de fusões e aquisições caem 5%**

As transações de fusões e aquisições no Brasil perderam ritmo nos últimos meses e devem fechar o ano um pouco abaixo das 1.659 operações de 2021, segundo dados da PwC Brasil. Até novembro, foram 1.425 transações, 5% abaixo das 1.503 operações do mesmo período de 2021. Para a PwC, os investidores aguardam melhora na economia para voltar em 2023.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Pamplona deve crescer 14% em 2023 com demanda externa**

A Pamplona Alimentos, com unidades nas cidades catarinenses de Presidente Getúlio, Rio do Sul e Caçador, prevê um ano novo de expansão. Segundo Irani Pamplona, diretora-presidente, o faturamento deve crescer 14% e chegar a R\$ 2,5 bilhões em 2023, sendo que 40% do valor será coberto pelo mercado externo, com China, Japão e Coreia do Sul liderando a lista.

A executiva reforça os desafios frente aos custos de produção elevados e aos preços baixos da proteína após um ano de oferta superior à demanda. “Há muitas incertezas, mas estamos nos adequando”, diz. Entre as estratégias da Pamplona está a compra antecipada de milho e farelo de soja, principais insumos da atividade, assim como o lançamento de uma linha de linguiças frescas.

Após a habilitação das unidades em Presidente Getúlio e Rio do Sul, a Pamplona espera embarcar, já no início de 2023, os primeiros lotes de carne suína para o México. A Associação Brasileira de Proteína Animal estima que o País possa exportar até 70 mil t/ano para lá.

---

**Broadcast | 20.12.2022**

## **Cenário lá fora é positivo para o frango brasileiro**

A guerra Rússia-ucrânia e a gripe aviária impulsionaram as exportações de carne de frango do Brasil. O conflito interrompeu o fornecimento de cereais, base da ração, à Europa, afetando a produção, além da doença. A Associação Brasileira de Proteína Animal estimou que o Brasil fechará o ano com embarques recordes de 4,8 milhões de t.

Reuters | 20.12.2022

### **‘Dólar soja’ acelera vendas da oleaginosa argentina**

Produtores da Argentina já venderam 3,7 milhões de toneladas de soja faltando menos de duas semanas para o término do “dólar soja”, em 30 de dezembro. O país incentiva exportações da oleaginosa por meio de taxa especial de câmbio para aumentar as reservas. Na primeira rodada, em setembro, as vendas chegaram a 15 milhões de toneladas.

## **DICAS DE PORTUGUÊS - PARA NÃO ERRAR MAIS**

Destratar – Ofender, insultar.

Distratar – Desfazer, anular.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



*Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.*

**Assessoria de Comunicação – ADECE**

**Fone: (85) 3108.2700**

**[www.adece.ce.gov.br](http://www.adece.ce.gov.br)**

## INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

ATUALIZADO DIA 22.11.2022.

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,09	-5,72	6,63	2,94
<b>Brasil</b>	1,78	1,22	-3,28	4,65	2,65

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN A DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>Ceará</b>	155,90	163,58	166,91	192,31	209,84
<b>Brasil</b>	7.004,14	7.389,13	7.609,60	8.679,49	9.444,07

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021*	2022**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,21	2,19	2,22	2,22
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 22/11/2022.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA NO ANO (%)									
REGIÃO/ANO	SET/18	JAN-DEZ/18	SET/19	JAN-DEZ/19	SET/20	JAN-DEZ/20	SET/21	JAN-DEZ/21	SET/22
<b>Ceará</b>	1,51	1,75	1,47	1,78	-5,33	-4,07	4,90	3,80	3,43
<b>Nordeste</b>	1,40	1,32	0,24	0,42	-4,71	-3,69	3,83	2,90	4,24
<b>Brasil</b>	1,18	1,31	0,96	1,06	-5,29	-4,04	6,06	4,63	2,93

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (21 - 22) %
<b>Exportações</b>	1.878,86	1.935,10	1.583,74	2.221,96	2.029,32	-8,67
<b>Importações</b>	2.201,03	1.976,03	2.001,93	2.927,15	4.288,95	46,52
<b>Saldo Comercial</b>	-322,17	-40,93	-418,20	-705,19	-2.259,63	-220,43

Fonte: MDIC.

PRINCIPAIS ÍNDICES					
ATIVIDADE – CEARÁ	Variação Acumulada de Janeiro a Setembro				
	2018	2019	2020	2021	2022
Produção Física Industrial	0,6	1,4	-12,0	11,8	-3,7
Pesquisa Mensal de Serviços	-8,4	-0,8	-15,1	11,4	13,7
Pesquisa Mensal do Turismo	3,6	5,9	-44,0	15,8	47,5
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,7	-1,5	-9,2	-0,8	5,1
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	3,2	2,7	-8,4	10,5	2,3
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,4	11,1	4,5	24,2	-2,6

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

**MERCADO DE TRABALHO - CEARÁ**

INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.4	2022.1	2022.2	2022.3
População em idade de Trabalhar (a)	7.195 (100%)	7.297 (100%)	7.389 (100%)	7.467 (100%)	7.479 (100%)	7.540 (100%)	7.535 (100%)
Força de trabalho (mil) (b)	4.125 (57%)	4.227 (58%)	3.858 (52%)	3.961 (53%)	3.803 (51%)	3.984 (53%)	4.005 (53%)
Ocupada (mil) (c)	3.705	3.790	3.300	3.522	3.384	3.572	3.662
Formal (mil)	1.660	1.724	1.561	1.622	1.579	1.687	1.750
Informal (mil)	2.045	2.066	1.739	1.900	1.805	1.885	1.912
Desocupada (mil) (d)	420	437	558	439	419	412	343
Fora da Força de trabalho (mil) (e)	3.070 (43%)	3.070 (42%)	3.532 (48%)	3.505 (47%)	3.675 (49%)	3.556 (47%)	3.530 (47%)
Desalentados (mil) (f)	327	361	463	380	385	341	346
Taxa de desocupação (g=d/b) (%)	10,2	10,3	14,5	11,1	11,0	10,4	8,6
Nível de ocupação (h=c/a) (%)	51,5	51,9	44,7	47,2	45,2	47,4	48,6
Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, das pessoas ocupadas (R\$)	1.928	2.043	1.961	1.855	1.790	1.786	1.908

Fonte: IBGE (PNAD Contínua). Atualizado dia 17.11.2022.

**ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS (ATÉ SETEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021**	2022***
Ceará	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.435.877	1.517.101	1.578.891
Nordeste	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.348.961	8.839.100	9.201.073
Brasil	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.233.693	49.011.097	51.158.697
CE/NE (%)	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,20	17,16	17,16
CE/BR (%)	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,11	3,10	3,09
NE/BR (%)	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,06	18,03	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \*O estoque de empregos 2020: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2020 (Novo Caged).

\*\* O estoque de empregos 2021: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2021 (Novo Caged).

\*\*\* O estoque de empregos 2022: Estoque de estatutários de 2020 (Rais) + Estoque de empregos em 2022 (Novo Caged).

**POPULAÇÃO E EMPREGO/POPULAÇÃO (ATÉ SETEMBRO/2022)**

REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*	2022*
Ceará	8.904.459	8.963.663	9.020.460	9.075.649	9.132.078	9.187.103	9.240.580	9.293.112
Nordeste	56.551.115	56.907.538	57.245.734	56.752.244	57.063.084	57.374.243	57.667.842	57.951.331
Brasil	204.441.683	206.072.026	207.652.504	208.436.323	210.088.011	211.755.692	213.317.639	214.828.540
Ceará (%)	17,33	16,10	16,24	16,22	16,19	15,63	16,42	16,99
Nordeste (%)	15,74	14,82	14,92	15,24	14,98	14,55	15,33	15,88
Brasil (%)	23,51	22,35	22,29	22,37	22,24	21,83	22,98	23,81

Fonte: RAIS/ME, NOVO CAGED e IBGE.

Nota: \* Dados sujeito a alterações.

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ

CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)

### Movimentação do emprego formal – Ceará – 1996 – Setembro/2022.

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
2022*	419.857	358.067	61.790
<b>2021*</b>	<b>497.404</b>	<b>416.180</b>	<b>81.224</b>
2020*	373.201	367.243	5.958
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.703.530</b>	<b>7.106.817</b>	<b>596.713</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>666.261</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN A OUT)					
ESPECIFICAÇÕES	2018	2019	2020	2021	2022
Abertura	60.237	73.095	73.968	94.551	92.918
Fechamento	67.510	26.764	22.811	32.335	41.909
Saldo	-7.273	46.331	51.157	62.216	51.009

Fonte: JUCEC.

PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN A OUT)						
PERÍODO	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
	14.566.356	15.093.577	12.993.844	18.095.370	14.440.571	-0,86

Fonte: CIPP.

CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN A JUN)						
	2018	2019	2020	2021	2022	Var (18 - 22) %
Ceará	5.613.615	5.819.946	5.489.488	6.184.772	6.148.928	9,54

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

### Núcleo de Inteligência ADECE/SEDET

AV. WASHINGTON SOARES, 999 – PAVILHÃO LESTE – PORTÃO D – 2º MEZANINO – EDSON QUEIROZ  
CEP: 60811-341 | FORTALEZA/CE | TEL.: (85) 3108.2700 – E-MAIL: [adece@adece.ce.gov.br](mailto:adece@adece.ce.gov.br)



# FECHAMENTO DE MERCADO

## BOLSAS

IBOV  
104.544,15

NASDAQ  
10.571,14

DOW JONES  
32.821,30

S&P 500  
3.826,72

Nikkei 225  
27.237,64

LSE LONDRES  
7.134,00

## MOEDAS

DÓLAR  
R\$ 5,31

EURO  
R\$ 5,64

GBP - USD  
1,22

USD - JPY  
136,92

EUR - USD  
1,06

USD - CNY  
6,98

BITCOIN  
\$16.616,06

## COMMODITIES

BRENT (US\$)  
80,44

Prata (US\$)  
23,26

Boi Gordo (US\$)  
155,25

Trigo NY (US\$)  
747,60

OURO (US\$)  
1.799,00

Boi Gordo (R\$)  
294,50

Soja NY (US\$)  
1.465,12

Fe CFR (US\$)  
110,27

## INDICADORES DE MERCADO

US T-2Y  
4,26

US T-5Y  
3,73

US T-10Y  
3,60

US T-20Y  
3,85

US T-30Y  
3,66

Risco Brasil - CDS 5 anos - USD  
248,40

SELIC (%)  
13,75

## ECONOMIA CEARENSE

RCL - CE (2021)  
25.170,81 Mi

INVES - CE (2021)  
3.477,67 Mi

RCL - CE (OUT/2022)  
24.488,20 Mi

INVES - CE (OUT/2022)  
2.746,39 Mi

## INFLAÇÃO

IPCA - Brasil - Acumulado em 12 meses (%)  
5,90

IPCA - Fortaleza - Acumulado em 12 meses (%)  
5,70